

Semana da Criança

Sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, nesta cidade, teve a Semana da Criança comemoração verdadeiramente entusiástica, realçando os deveres impostos a todos os bons brasileiros na consecução dos fins coloados, para que os filhos do Brasil sejam saudáveis e possam constituir, mais tarde o orgulho da nossa raça viril, audaz e corajosa e assim, ser maior a nossa Patria que já constitui o baluarte das nações sul americanas, uma potencia na constelação das grandes potencias do mundo civilizado. Graças aos esforços da Legião Brasileira de Assistência, coadjuvada pela Prefeitura desta localidade, estabelecimentos de ensino publico e particulares e mais entidades locais, foi levado a efeito a realização e concretização do programa previsto que foi o seguinte:

Dia 10: — Dia da redenção da criança — Foi feita a distribuição de doativos às entidades de amparo à infância, abertura da exposição de puericultura no lactário "Rainha Santa Isabel" com palestras referentes aos motivos em apreço. Esta exposição foi franqueada ao publico das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

A noite, às 19.30 hs, na sede da L. B. A. houve uma sessão civica com o fim de abrir os festejos da Semana da Criança, onde fizeram uso da palavra os senhores: Mario Silva, Francisco Bueno Pereira e Agostinho V. de Freitas Ramos, respectivamente diretor da Escola Profissional Luiz Carlos, diretor do Grupo Escolar local e Prefeito Municipal.

Dia 11: — Higiene corporal e do pre-escolar — A cargo do Jardim de Infancia Nossa Senhora das Graças. No Grupo Escolar foram, pelos professores, feitas preleções sobre os assuntos, banhos, cuidados com os dentes, com a cabeça, ouvidos, olhos, mãos, etc; acessórios individuais como toalhas, pentes, copos, escovas de dentes; vestuários adequados às estações, distúrbios da circulação, bons hábitos, noções de puericultura, etc. Visita dos alunos do Jardim de Infancia e crianças das escolas vizinhas ao grupo escolar, sendo-lhes oferecido um prato de cangica com bombons.

Dia 12: — Dia do escolar: — Higiene do escolar, preparo para ir à escola, apresentação pessoal, material escolar, ordem, limpeza, economia, lanche sadio, pão, manteiga, queijo, leite, frutas, o guardanapo, a sacola, a lancheira, etc. O bom coleguismo, as boas relações, combate ao egoismo, às delapões, à omissão, a verdade, a mentira; o bom estudante, vantagens da disciplina e do saber para si e para a Patria. O grupo escolar local, depois das palestras dos professores, fez as crianças, em 1.º uniforme desfilarem com garbo, empunhando distícos e cartazes onde se liam dizeres referentes aos cuidados que devemos ter para com as crianças,

com os dentes, com a alimentação, com a criação, os legumes, leite, carne, etc. Ao mesmo tempo foram distribuidos boletins em todas as casas da cidade, contendo, os mesmos, frases elucidativas às mães sobre como educar a criança e cuidar-la para que cresça forte, sadia e robusta. Algumas crianças do grupo escolar distribuíram bombons a todas as crianças que, nas portas, janelas, ou esquinas, apreciavam o desfile escolar.

Dia 13: — O lactante, a criança hospitalizada, a habitação. As preleções versaram sobre os assuntos seguintes: Como varrer e como remover o pó; como lavar ou encerrar; o arejamento da casa em geral e dos dormitórios; a iluminação dos aposentos; a defesa contra os insetos nocivos e parasitas; a família, a amizade entre os seus membros, o principio de autoridade dos pais; o espirito de colaboração, a felicidade de possuir um lar; a simpatia que devem merecer aqueles que não possuem um lar; os orfãos, os inválidos, os indigentes, etc; As molestias comuns; Como evita-las e como combatê-las, as vacinas, tratamento das molestias, a assistência medica, as vantagens de um corpo sadio. As crianças do grupo escolar foram visitadas, na Santa Casa da localidade, as criancinhas pobres, asiladas, e hospitalizadas; os velhos asilados, os doentes da enfermaria, levando a todos o conforto e entregando-lhes a medida de suas posses algumas gulodices, objetos, brinquedos, fitas, metros de pano, lenços, bolachas, pães, gurrupês, etc.

Dia 14: — Dia dos filhos do operário, higiene mental. Este dia ficou a cargo da escola profissional Luiz Carlos, da Estrada de Ferro Central do Brasil, desenvolvendo, a escola referida, um programa constante de uma preleção aos alunos sobre higiene mental proferida pelo Sr. Nelson Lorena, fazendo, ainda, uso da palavra os senrs Mario Silva, diretor da escola e Francisco Bueno Pereira, diretor do Grupo Escolar local. Nessa ocasião foram distribuidos bombons aos presentes, havendo, em seguida uma passeata dos alunos terminando com um picnic fora da cidade.

Dia 15: — Dia de elevação e exaltação espiritual. Nesse dia houve uma missa às 7 e meia horas para todas as crianças da cidade, no fim da qual foi servido a todos um substancioso café com pãozinho doce e manteiga.

Dia 16: — Dia do menor abandonado a cargo do ginásio de Cachoeira que desenvolveu o seguinte programa: hino do ginásio, apresentação da festa; palestra pelo prof. Dr. Arruda; canto pelo orfeão do ginásio; Poesia por uma aluna; Discurso por um aluno; Hino Nacional Brasileiro. Numeros esportivos.

Houve, ainda, nesse dia uma matiné infantil, com distribuição de bombons tendo comparecido grande numero de crianças do grupo e das escolas vizinhas.

Dia 17: — Encerramento. A semana da criança foi encerrada com o julgamento do concurso de robustez, de bons dentes e distribuição de premios aos vencedores na sede da Legião Brasileira de Assistência,

tendo, para isso, se reunido a mesa assim constituída: srs. Agostinho Vicente de Freitas Ramos, d. Maria José Vieira, Francisco Bueno Pereira, Dr. Sebastião de Oliveira Gomes, Benedito E. Rodrigues Alves, Irma Diretora da Santa Casa, Nafr Nogueira Teixeira, respectivamente Prefeito Municipal, Presidente do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistência nesta cidade, diretor do G. Escolar local, diretor clinico da Santa Casa, superiora e professora em Guaratinguetá. Nessa ocasião, bem como em todos os atos da Semana da Criança foram tiradas fotografias para serem ampliadas e constituirem um lembrete da grande certeza onde se exaltou a criança como parcela da Patria Brasileira e esperança das esperanças, este ser em formação de um futuro risonho, pedestal do grande castelo da Juventude Brasileira, este ser pequenino que é tudo para nós, que irá, por certo constituir o grande Brasil de amanhã na epopeia da grandiosidade das democracias, na constituição de uma grande potencia da potencia Brasileira. Em tempo: — No dia 16 as alunas do curso pré-normal da cidade Lorena, acompanhadas do professor João Pereira Leite visitaram todas as dependencias da L.B.A. desta cidade, bem como a Santa Casa, o Lactário Santa Izabel e a Prefeitura Municipal.

Notas & Fatos

O nosso Cinema

É profundamente lamentavel o comportamento de certos frequentadores do cinema local. Aproveitando-se da escuridão, durante a passagem das fitas, esses individuos vêm praticando ultimamente atos que denotam ausencia absoluta dos mais rudimentares preceitos de educação. Ao desenrolar dos filmes, ouvem-se a todo momento assuadas grotescas, assovios estridentes que ferem os ouvidos, graçaças pesadas e até pilhérias imorais gritadas despudorosamente.

Que juízo farão da nossa cultura as pessoas que nos visitam e que por infelicidade se resolvam a ir conhecer o nosso cinema?

Não é possível adiar a adoção de medidas energicas por parte da nossa policia de costumes, sob pena de se tornar impossível o comprecimento de famílias às sessões cinematograficas, a unica diversão que possuímos.

É preciso, igualmente, moralizar as matins dedicadas à infancia, de modo a serem exibidos somente filmes educativos e recreativos que favore-

cam a formação do caráter, o aperfeiçoamento moral das crianças, banindo por completo as peluculas de mocinhos e bandidos que, apesar de serem do agrado da petizada, não são, em absoluto, favoráveis à sua formação moral e intelectual.

Hospedes e viajantes

Estiveram nesta cidade e deram-nos o prazer de suas visitas, o sr. Sebastião Moreira Miguel e sua senhora, d. Ercilia Lopes Moreira e filhos, residentes no Rio de Janeiro.

— Também esteve nesta cidade, o sr. José Benedito de Barros, tabelião do 2.º Officio da Comarca de Santo Anastacio.

Sanguenol

CONTEM
OITO ELEMENTOS
TONICOS:

Arsenito, Vanadato, Fósforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro

Tônico dos músculos

Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921.

VENDE-SE uma chacara com tres alqueires mais ou menos, de pasto, cercada de arame, com 4 casas e agua encanada. Fica situada no Largo Bom Jesus, proxima ao Ginásio. Preço: Cr\$ 60.000,00. Tratar com João Nunes de Siqueira, rua Bom Jesus, 92 — Margem Esquerda.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Lauro Franqueira e d. Lygia da Cruz Franqueira, por motivo do nascimento de seu filho Laércio.

O morro e a lua

A tarde pega no esquadro e risca as sombras retilíneas dos arranhacéus. Os morros ficam mais escuros, mais umidos, mais cheios de reflexos. As favelas se encolhem de baixo das lapas e das árvores encimadas nos barrancos. Os caminhos povoam-se de vultos.

Tisnados pelo sol do porto, os homens do morro vão chegando. Camiseta suada, pregada na pele, chapéu de palha posto de banda, o paletó dobrado no braço, eles caminham vergados para frente. Vão subindo, vão subindo. A' medida que sobem, vão se desviando por becos, atalhos e escadinhas.

Vão para os seus barracos cobertos com telhas de zinco. Esses casebres estão espalhados pelo morro, sem preocupação de alinhamento. Uns ficam á beira do caminho, outros para dentro de cercas de varas enredadas de flores malucas. Nos minúsculos quintais encaixados de pedra, ha mamoeiros, bananeiras, sabugueiros, pés de copos-de-leite.

Enquanto eles sobem, passando nas encruzilhadas para acender o cigarro, a noite desce. O ar fica azulado. A lua aparece no Corcovado, sobre a mão de Nosso Senhor. É nessa hora que o sambista encontra a sua diferença. Uma cabrocha de olhos verdes, cabelo de cinema, vestido de grandes ramagens. Ela mora por ali. Onde mora Ludovina? "Ela mora numa rua que nem nome tem..."

Ficam por ali, a conversar, horas esquecidas. Nosso Senhor bateu na lua e a lua subiu. O morro está todo branco. Os copos-de-leite parecem copos-de-luar.

"Se a lua contasse tudo o que ve de mim e de voce..."

"Amam-se. São felizes. Sonham."

Um dia ele ha de leva-la á pretoria, ficarão na grande fila dos noivos. Depois, uma tarde como esta, voltaram para o morro, subindo alegremente pelos caminhos de cabras da encosta, uns caminhos que

cheiram a reseda. Seu vestido branco ficará cheio de carrapichos...

Mas quando chegarem ao barraco, haverá uma dificuldade. Lá dentro não ha luz. Ca fora é a noite. Mas Nosso Senhor erguerá bem alto a lua, para que eles encontrem a porta. Depois, ele, segurando-a pela mão, explicará como se ilumina o barraco:

"Quando a lua bate no zinco, enche de estrelas o chão!"

A porta de taboas se fechará sobre o morro, sobre a cidade, sobre a noite azul, cortada em todas as direções, pelas espadas de luz dos holofotes.—AF.

Preceitos do dia

Do ponto de contaminação, os micróbios da sífilis (treponemas) passam ao sangue que os leva a todos os recantos do organismo.

A sífilis passa do organismo materno ao filho durante a gravidez. A mãe de criança que nasce com sinais de sífilis deve fazer tratamento anti-sifilítico, mesmo quando não pareça ter essa doença.

A sífilis é uma moléstia traiçoeira. Muita vez, o indivíduo ignora que a carrega consigo e pode, inocentemente, transmiti-la. A medicina dispõe de recursos capazes de descobrir a sífilis mais dissimulada.

A varíola começa bruscamente, com dor de cabeça, dores pelo corpo, vômitos e febre alta. Dois a três dias depois, surge uma erupção constituída por pequenas manchas do tamanho de um grão de milho, ligeiramente salientes e de coloração vermelho pálido.

Sómente a vacina contra a varíola evita, com segurança, que o indivíduo contraia essa doença ou o alastrim. Nos Centros de Saúde faz-se gratuitamente, a vacinação anti-varíola.

A varíola é causada por um vírus filtrável. Extremamente contagiosa, passa do doente ao sã diretamente (contágio direto) e por meio de objetos recentemente contaminados (contágio indireto).

PRECISA-SE de uma empregada de 12 anos acima, para trabalhar no Rio. Tratar na "A Favorita" nesta cidade.

Conselhos uteis

Como limpar bem o alumínio

Um pouco de sal de cozinha misturado á pedra pomas ou ao pó de tijolo limpa admiravelmente o alumínio, tornando-o brilhante, após ser lavado com bastante agua limpa.

Como aumentar o brilho da luz do lampeão

Póde-se aumentar o brilho da luz do lampeão, molhando-se as torcidas em bom vinagre e deixando as secar á sombra.

O Cuidado com as panelas de barro

Antes de se usar uma panela de barro é conveniente passar-lhe um pouco de vinagre a ferver, para lhe tirar o gosto de barro.

Como cozinhar melhor os bolos

Se o bolo já preparado está para ser posto no forno e este for demasiado quente, ponha assim mesmo o bolo, mas juntamente com uma panela de agua, o que reduzirá o calor.

Como aumentar o sabor das batatas

As batatas cozidas ao forno ou em vapor de agua, ficam muito mais saborosas e esfarelhentas.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADR VIEIRA)

A mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas. Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES.

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. S. P. n.º 67, de 1915.

Atesto que ha muito tempo emprego na minha clinica o preparado "Elizir de Nogueira", colhendo sempre excelentes resultados, mesmo quando preparados congêneres haviam falhado. Reputo, com razão, o dito "Elizir de Nogueira" poderoso para o combate a sífilis em qualquer de suas

proteiformes manifestações. O referido é verdade e o juro in fide gradus.

Longões, Bahia.

(Ass.) Dr. Timotheo Maciel (Medico pela Faculdade da Bahia, Delegado de Hygiene e Intendente Municipal na cidade de Andaraí, Lavras Diamantinas, Estado da Bahia).

Boa oportunidade

Chegou a hora de todo o mundo aprender, logo que tenha um pouco de instrução—Radio, Electricidade, Corte e Costura, Taquigrafia, por correspondência, á razão de Cr\$ 30,00 por mês. Informações: **Maturino Prado Filho** representante nesta cidade do Instituto Brasileiro de Ensino Técnico.

A falta de agua no interior de S. Paulo

Copyright da SPES de S. Paulo

A prolongada estiagem que se verificou este ano no interior de São Paulo determinou, entre outros efeitos prejudiciais á saúde e á hygiene da população do planalto paulista, a diminuição, e em certos casos a falta completa, de agua para o banho diário. Tanto hotéis como bares e restaurantes, e tamém casas de residência, viram-se privadas do precioso liquido, ficando obrigadas ou a passar sem ele ou a rigorosamente economizá-lo.

Não cabe aqui demonstrar a necessidade, verdadeira e indispensabilidade, se nos é permitido o neologismo, de cada pessoa tomar todos os dias um banho completo, seja quente, morno ou frio, mas com agua bastante para remover todas as impurezas que constantemente se acumulam sobre a pele, os cabelos e que pode constituir desde uma simples sensação de desconforto até uma agravante de certos processos infecciosos. Estamos, porém, diante de uma realidade, que de pronto não pode ser diretamente remediada. De uma parte falta agua, mas de outra não deve faltar, a ninguém, o banho diário. Impõe-se, portanto, economizar liquido.

Como consegui-lo? Tomando banho com menos agua. Para isso a solução já á temos aqui indicado, consistindo, muito simplesmente, em substituir o banho de imersão ainda muito usado entre nós, pelo de chuveiro. Com este gasta-se, no máximo, metade da agua exigida por aquele, sem falar de que se consegue melhor limpeza. E se evitam ainda, diversos riscos de infecção, causados, nas banheiras de uso comum, como os dos hotéis, por banheiras mal lavadas que, mesmo aparentemente limpas, podem abri-

gar, nas suas rachaduras e erosões, germes maleficos ainda capazes de atingir o organismo de quem nelas se banha. E isso vem demonstrar que não somente como medida de emergência mas também como precaução de defeza higiénica e sanitária deve o banho de chuveiro ir desde já tomando o lugar do de imersão, que sem dúvida não desaparecerá, mas cujo uso tende a ficar reservado para casos especiais.

MILHÕES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

Elixir 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Um fantasma cortez

Durante a guerra, quando eu servia com as forças navais americanas na Irlanda, fui convidado uma noite, a jantar com um amigo irlandês que morava no alto da montanha.

Era uma noite clara de luar e eu resolvi ir a pé até lá. Pareceu-me, contudo, que eu não estava tão certo do caminho, quanto julgara e quando já havia caminhado, quasi uma hora pela estrada deserta e sinuosa, achei mais prudente perguntar a alguém a direção exata.

Mas não havia casa alguma á vista. Finalmente, vendo uma palida luz entre as arvores, rompi os gravetos do caminho e, chegando a um terreno limpo, deparei com u'a modesta casinha. Na porta, um velhinho de cabeça branca, tinha o seu busto emoldurado pela luz do interior.

Encaminhei-me para ele, indaguei do caminho para casa do meu amigo e o velho prontamente deu-me todos os informes. Quando lhe agradeci, disse-me cortezmente:

— Não agradeça, sinto prazer em servir a um jovem patriota!

Dei-lhe um shilling de prata e continuei o meu caminho. Não dei importância ao fato de chamar-me ele um jovem patriota: pois supuz que ele me tivesse tomado por um irlandês.

Cheguei á casa do meu amigo um pouquinho atrezado. Depois do jantar, enquanto fumávamos, contei-lhe o que se havia passado quando me perdi e providencialmente,

avistára ao pé da montanha a casa do tal velhinho.

Ele franziu o sobrolho: — Um velho ao pé da montanha? Não ha ali casa alguma.

— Como? Ha sim. Insisti. Meu amigo riu-se: — "Voce tomou um outro caminho. Neste havia uma casinha ao pé da montanha, ocupada por um ermitão — por sinal que americano também — mas, já ha muito tempo atraz."

O assunto tornou-se uma quasi discussão e quando me despedia, insisti com o meu anfitrião para que ele me acompanhasse até o pé da montanha e eu lhe mostrasse a casa. Ele acedeu, risonhamente.

Eu lembrava-me perfeitamente da situação do terreno. Puzemo-nos a caminho.

Quando, rompendo os gravetos, chegamos, ao terreno, eu me surpreendi de só achar ali um monte de madeiras, meio queimadas.

— Como?... Era aqui exatamente! Meu amigo riu-se: — "Eu bem lhe disse. Aqui é o lugar onde o velho americano morava. Mas uma noite sua cabana pegou fogo e ele foi queimado vivo. Ninguém ainda se lembrou de mexer nisso para remover seus ossos."

O medo começou a apoderar-se de mim. Naturalmente eu me havia enganado. Mas, por que singular coincidência teria eu ido bater áquella lugar aterradorante?... Então, os meus olhos pousaram em alguma coisa que brilhava extraordinariamente entre as ruínas de carvão. Curvei-me para apañá-la. Era o shilling de prata que eu depositara na mão ossuda do velhinho.

(Transcr.)

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi o Certificado de Propriedade n.º referente ao automovel marca De Sotto motor n.º 56.611 e que foi licenciado neste municipio de Cachoeira no ano de 1941, sob a chapa P108 145.

Cachoeira, 4 de Outubro de 1944.

João Adhemar Dias dos Santos Coutinho

A SÍFILIS

É UMA DORÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELLO

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:

REUMATISMO
ESCROFULAS
ESPINHAS
ECZEMAS
MANCHAS
ÚLCERAS
FERIDAS
DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 65 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

EDITAIS

DE PROCLAMAS

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil—Sebastião José da Silva e Maria das Dores Moreira—ambos solteiros, ele natural deste Municipio, onde nasceu a 5 de julho de 1899, lavrador, residente neste Municipio, filho legítimo de Francisco Theotônio da Silva e d. Felicia Joaquina de Freitas, ambos falecidos; e a natural do Municipio de Cruzeiro, deste Estado, onde nasceu a 25 de março de 1899, doméstica, residente neste Municipio, filha legítima de Francisco Cândido Moreira e dona Porcina Maria de Jesus, ambos falecidos. Si algum souber de algum impedimento queira acusá-lo nos termos da lei e para os fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente para ser afixado em Cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil:—Serafim Estevam dos Santos e Conceição Estevam dos Santos, ambos solteiros, ele natural de Campos de Cunha, deste Estado, onde nasceu a 4 de Agosto de 1922, jornalista, residente neste Municipio, filho legítimo de João Estevam dos Santos e de dona Leonidia Maria de Jesus, falecida; e a natural de Campos de Cunha, deste Estado onde nasceu a 15 de Dezembro de 1923, doméstica, residente neste Municipio, filha legítima de Manoel Estevam dos Santos e de dona Maria Joaquina Barbosa dos Santos, falecida. Si algum souber de algum impedimento queira acusá-lo nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datilografei o presente para ser afixado em Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil:—Augusto Correa Lopes e Maria Clara do Nascimento; ele viúvo, natural de Taubaté, deste Estado, onde nasceu a 25 de Abril de 1892, ferroviário, residente nesta Cidade filho legítimo de Virgolino Correa da Silva, falecido e de dona Maria Francisca da Camara; e a solteira, natural deste Municipio, onde nasceu a 6 de Setembro de 1903, doméstica, residente nesta cidade, filha legítima de

Benedito Claro do Nascimento, falecido e de dona Jeronyma Maria de Jesus. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Pelo futebol

O Cachoeira F. C. que com a sua nova diretoria iniciou uma era de real florescimento, teve agora coroados seus esforços num movimento que em boa hora iniciou. Enviou listas pedindo auxilio aos seus amigos de fora que, em parte atenderam generosamente ao apelo. E' certo que alguns cachoeirenses que receberam listas ainda não as devolveram, entretanto isso não significa que negaram-se auxiliar o glorioso esporte de sua terra

As pessoas que atenderam ao apelo em apreço são as seguintes:

Dr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D.; dr. Domingos Vassalo Caruso, tesoureiro da C.B.D.; dr. Pericles Eugenio; dr. Hugo Ramos, dr. Ferdinando Valchy; srs. José Bennaton Guimarães, Abdias Pinto, João Gomes Xavier; dr. Antonio Gomes Xavier.

—O sr. Marcelo Marucco teve a gentileza, de perdoar uma divida de Cr\$ um mil cruzeiros.

—Dr. Irineu Chaves, alem da dadiwa que fez em lista, presenteou o Cachoeira com um jogo de camisas, meias e calções.

—O Cachoeira F. C. recebeu ainda convite do E. C. Comercial de Jundiaí para jogar naquela cidade.

—Recebeu participação da posse da diretoria da C. A. Pirassununguense.

—O sr. Fausto Ventura, também auxiliou o clube de futebol desta cidade.

As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrhos pulmonares desaparecem com o

VINHO CREOSOTADO

do Pharm. Chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

Aniversario

Fez anos dia 18 do corrente; o menino José (Huguinho) filho do sr. José Hugo Villela, funcionario da Central do Brasil, aqui residente.

Tarde esportiva

Realizar-se-á hoje, na praça de esportes do Cachoeira F. C. um encontro de futebol entre o Social Olimpico Ferroviario desta cidade e o Social Olimpico Ferroviario de Barra do Pirai.

Quermesse

Aprestem-se os elementos representativos de nossa sociedade, no sentido de dar grande importância a quermesse em beneficio do Cachoeira F. C. a realizar-se no proximo dia 5 de novembro.

Baile

Realizou-se ontem no Clube Recreativo desta cidade, o esperado Baile da Felicidade, promovido por uma comissão de senhoritas.

Carta de um soldado expedicionario

Temos em mão mais uma interessante carta de um expedicionario, a qual publicaremos domingo vindouro.

Visitando...

Segundo informações recebidas de diversos pontos do territorio nacional, a semana da Criança foi encerrada com as características mais brilhantes. — No Brasil, pelos dados colhidos, os festejos alcançaram um êxito acima da expectativa.

A Legião Brasileira de Assistência, dignamente repre-

sentada nesta cidade pela prof. D. Maria José Vieira, a Prefeitura Municipal, as escolas e, principalmente, a S. Casa local, cooperaram, denodadamente, nesses dias, para que num esforço de conjunto, as crianças pudessem receber os ensinamentos e carinhos indispensáveis à sua formação física e mental.

— A convite do distinto amigo provedor da S. Casa visitei as dependências desse es-

tabelecimento o mais útil da cidade, até então, por mim desconhecidas; e, devo externar aqui, a magnífica impressão colhida pelo asseio e zelo ali observados.

A nossa S. Casa possui os requisitos exigidos pela higiene e está em condições de satisfazer às necessidades de uma população duas vezes maior que a de Cachoeira. Temos ali, graças aos esforços de homens e mulheres de boa

vontade, a atividade do sr. Benedicto E. Rodrigues Alves e a abnegação das Irmãs, acomodações para crianças, jovens e velhos. — Impressionou-me o Jardim de Infância e o Lactário. Visitei as enfermarias, as diversas salas, a capela, a secção destinada ao amparo da velhice; assisti a distribuição de leite às famílias pobres e admirei o esforço do amigo «Negrinho» pelo que está concluindo. — M. Silva.



QUANDO A LUZ É A VIDA!

NAS florestas, os cipós enrolam-se nos troncos das árvores, até galgar os ramos mais altos, em busca de luz, pois dela precisam, ampla e abundante, sem o que, dificilmente poderiam viver. Sigamos o exemplo dos cipós! Procuremos, na iluminação farta e adequada, a eficiência máxima das nossas atividades, com o mínimo de esforço visual.

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS



PANAM